

CARTA ABERTA – CONTRADIÇÕES RACIAIS NO CONFLITO RÚSSIA x UCRÂNIA

A consolidação da Revolução Tecnológica da Informação aprofundou, por meio de plataformas, a globalização, permitindo ainda mais a constatação das notícias em tempo real, essas notícias destaca-se o conflito entre a Rússia e a Ucrânia.

Nesse conflito foram constatadas contradições nas relações raciais, revelando inequívoco racismo com a população civil no momento em que busca se evadir da guerra. Foram motivo de notícia confirmada na imprensa internacional o caso de populações de origem africana e asiática, incluindo crianças, mulheres e jovens, que têm sido vítimas de discriminação racista, uma vez que foram retirados dos transportes coletivos, com destino ao além fronteiras da Ucrânia. Tem sido ainda constatado que essa contradição é também reproduzida no acesso às ajudas humanitárias, situações racismo omitidas por alguns setores da imprensa internacional outros as replicam em suas coberturas jornalísticas.

Infelizmente, vivemos dias em que os exemplos de como o racismo se estrutura nas práticas sociais e nos imaginários une a tragédia da guerra na Ucrânia com a tragédia do racismo. Nas práticas sociais, foram noticiados casos em que pessoas negras, africanas e seus descendentes, se viram impedidas de usar transportes de pessoas refugiadas da guerra, sendo obrigadas a sair dos meios de transporte e caminhar longas distâncias (25 a 32 Km) para dar lugar em ônibus e trens às pessoas brancas.

Foram noticiados dois casos de crianças negras que foram retiradas do ônibus para dar lugar às crianças brancas e, o argumento, foi que, por serem negras seriam mais fortes para enfrentar as intempéries da viagem a pé. As condições de desumanização, sujeitas a frio, fome, insalubridade, a ausência de assistência, foram reservadas para as pessoas negras. O racismo foi noticiado e líderes de países africanos fizeram apelos humanitários às autoridades ucranianas, e sua evidência estava também nas autoridades polonesas, que negaram ou atrasaram em dias, a entrada de refugiados negros. As pessoas que foram discriminadas incluíam indivíduos de classe média/alta, como alguns jogadores brasileiros de futebol que buscavam refúgio e denunciaram, eles mesmos, a discriminação em redes sociais.

No plano simbólico, o racismo mostrou-se estrutural no discurso do jornalismo internacional¹. Jornalistas de diversas redes tiveram afirmações racistas destacadas e criticadas em redes sociais. O conjunto de afirmações revela uma normatividade branca e europeia que opera com sentidos do racismo que propõe uma “estética ariana”, que compreende, que traços de aparência de europeus do Norte são superiores. O fato de as diversas falas ocorrerem em tão múltiplos veículos de comunicação, mostra a dimensão de quanto a normatividade branca europeia e os sentidos de superioridade ariana estão arraigados no imaginário, ocorrendo de forma muitas vezes não refletida/reflexiva nos discursos de uma grande multiplicidade de jornalistas e de meios midiáticos. A cobertura midiática orientada pelo racismo discursivo e estruturado nos imaginários sociais, também fica explícita nas marcas discursivas, consoante aos recortes das reportagens: as marcas de aparência (“olhos azuis e cabelos loiros”), de identificação mútua (“se parecem conosco”; “essa gente se parece conosco”); de normatividade de modelo de família europeia (“se parecem a qualquer família europeia que vivem ao nosso lado”), de “civildade europeia” (“cidade europeia”; “cidade civilizada”); de expurgo do outro (“não são refugiados do oriente médio ou do norte da África”; “fogos de mísseis de cruzeiro como se estivéssemos em Iraque ou Afeganistão”; “não estamos falando de sírios fugindo... estamos falando de europeus”).

Temos, portanto, exemplos de como a forma de acreditar na superioridade e modelo estético nórdico-europeu, de suposta civildade europeia, de modelo familiar como formas de superioridade branca-nórdica, em oposição ao outro racializado e inferiorizado.

-
- ¹ <https://www.indianpunchline.com/were-europeans-christians-whites/>
 - <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/estudantes-estrangeiros-que-fogem-da-ucrania-enfrentam-racismo-e-segregacao/>
 - <https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2022/03/03/imigrantes-dificuldades-ucrania-russia.htm>
 - <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-60565156>
 - <https://www.natgeo.pt/historia/2022/03/guerra-e-racismo-migrantes-que-fogem-da-ucrania-sao-selecionados-nas-fronteiras-europeias>
 - <https://www.dw.com/pt-002/ucr%C3%A2nia-ua-critica-discrimina%C3%A7%C3%A3o-chocantemente-racista-nas-fronteiras/a-60951954>
 - <https://www.publico.pt/2022/03/02/sociedade/noticia/africanos-fim-fila-portugueses-alvo-racismo-tentarem-fugir-guerra-ucrania-1997365>
 - <https://pt.euronews.com/2022/03/01/estudantes-portugueses-que-denunciavam-racismo-ja-sairam-da-ucrania>

Diante dessa situação, em que se evidencia o racismo, nós, pesquisadores e pesquisadoras, professoras e professores, chamamos a atenção dos organismos internacionais para que concorram em proveito do fim desse violento e hediondo crime que tem constrangido a comunidade internacional.

Assinado por:

Aderito Fernandes Marcos Professor da Universidade de São José (USJ) Macau/China

Afrânio Mendes Catani Professor da Universidade de São Paulo (USP)

Alexandre Siles Vargas Professor da Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

Ana Vitória Luiz e Silva Prudente mestranda da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

Andréa Luciana Harada Sousa Diretora do sindicato dos Professores/as de Guarulhos. Pesquisadora do (NETTS)

André Salgado Professor do Instituto Federal de Educação do Amazonas (IFAM)

Antônio Luiz Nascimento Professor da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)

Aurélio Nogueira de Souza Professor da Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

Benedito Dielcio Moreira Professor da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)

Carlos Eduardo Amaral de Paiva Professor da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)

Carlos Roberto Elias Professor Universidade Zumbi dos Palmares (UNIPALMRES)

Celso Luiz Prudente Professor da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)

Cláudia Maria Ribeiro Professora da Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Cláudia Regina Reina Doutora em Ciências Sociais (IFCH/UNIAMP) - NETSS

Cleber Santos Vieira Presidente da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN) – (UNIFESP)

Eder Rodrigues dos Santos doutorando na Universidade Federal de Rondônia (UNIR)

Eduardo Pinto e Silva Professor da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Eduardo Viana Vargas Professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Eliane Costa Santos Professora da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB)

Elisa Larkin Nascimento Pesquisadora do Instituto de Pesquisas e Estudos Afro-Brasileiros (IPEAFRO)

Eunice Aparecida de Jesus Prudente Professora da Universidade de São Paulo (USP)

Evaldo Piolli Professor da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

Evelyn Yamashita Biasi Pesquisadora do (NETSS)

Fábio Andrade Professor da Universidade Federal do Rondônia (UNIR)

Flávio Carraça Membro da Comissão de Jornalistas pela Igualdade Racial (COJIRA/SP)

Flávio Pimenta Regente Coordenador da Associação Cultural Meninos do Morumbi

Gil Clarindo Presidente do Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de São Paulo (CPDCN)

Ginarajadaça Ferreira dos Santos Oliveira Pesquisadora no Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA)

Helena Teodoro Professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ – LUPA/LHER/IFCS)

Hélio Santos Presidente da OXFAM Brasil. Presidente do Pacto de Promoção da Equidade Racial

Hernando José Mejía Urrutia Pesquisador no Centro de Investigação Lisboa Algarve - Ilha da Madeira

Hilton Pereira da Silva Professor da Universidade Federal de Brasília (UNB)

Ivaldo Ananias Machado da Paixão Diretor cultural da Associação Cultural Afro-brasileira Bloco Afoxé Camutuê Alaxé – ACABACA ORA SABÁ OMI

Ivan Cotrim Pesquisador na (PUC/SP-CEHAL)

Ivanir dos Santos Babalawo e Professor da Universidade do Federal do Rio de Janeiro UFRJ

Jacqueline Costa Professora da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB)

Jair Ribeiro Membro da Parceiros da Educação

João Clemente Souza Neto Professor membro da Pastoral do Menor

João Lindolfo Pesquisador do Observatório Permanente da Juventude Universidade de Lisboa

João Paulo Pinto-Có Pesquisador do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa da Guiné Bissau (INEP)

Jorge Ferrão Reitor da Universidade Pedagógica Maputo (UPM) – Moçambique

Jorge Luiz de Oliviera Conselheiro da Escola de Samba VAI-VAI

José Vicente Reitor da Universidade Zumbi dos Palmares (UNIPALMARES)

Larissa Nepomuceno Pesquisadora da Superintendência de Inclusão, Políticas Afirmativas e Diversidade da Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Lígia de Souza Cerqueira Pesquisadora da Universidade Católica Portuguesa Portugal

Lucilene Schunck Costa Pisaneschi Pesquisadora do (NETSS)

Luiz Carlos Ferreira Professor do Instituto Federal de Educação do Amazonas (IFAM)

Luiz Felipe de Alencastro Professor emérito da Sorbonne Université

Luiz Fernando de França Professor da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA/AFROLIQ)

Marco Antonio Fontoura Hansen Professor da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)

Marcos Moreira Professor na Universidade Federal de Brasília (UNB/NEAB)

Maria Francisca de Moraes Pró-reitora de Extensão do Instituto Federal de Educação do Amazonas (IFAM)

Mônica Markunas Pesquisadora do (NETSS)

Nsambu Baptista Vicente Professor do Instituto Superior Politécnico Atlântida – Angola

Otaír Fernandes Professor na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (LEAFRO/UFRRJ)

Paulo Morais-Alexandre Pró-presidente para as artes do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL) – Portugal

Paulo Vinicius Baptista Silva Superintendente de Inclusão, Políticas Afirmativas e Diversidade da Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Renato Noguera Professor da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

Ricardo Alexino Ferreira Professor da Universidade de São Paulo (USP)

Ricardo Dias da Costa Professor da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRR/LEAFRO)

Rogério de Almeida Professor da Universidade de São Paulo (USP)

Ronald Acioli da Silveira Conselheiro da Fundação Viva Previdência

Sandra Jacqueline Barbosa Doutoranda (UNICAMP)

Sheyla Gorayeb Silva professora do Instituto Federal de São Paulo Pesquisadora do (NETSS)

Silvio Romualdo Júnior esportista Diretor do departamento aquático do Sport Club Corinthians

Vinicius Santos Fernandes Vice-Presidente do Conselho de política de Ação Afirmativa (PRAE/UFMT)

Wilson Rosalia Membro da Academia Brasileira de Educação